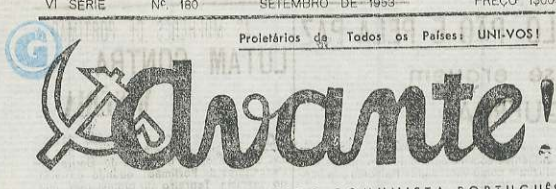


Proletários de Todos os Países: UNÍVOS!



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

AÇÃO ELEITORAL EXIGE CONDIÇÕES MÍNIMAS!

ALARGUEMOS A UNIDADE, CRIANDO CENTENAS DE COMISSÕES ELEITORAIS!

O governo salazarista desde há meses que não se funciona a sua máquina de propaganda eleitoral. Para tentar arrastar as pessoas simples para a mentira eleitoral que pretende levar a cabo, o governo recorre às estatísticas arimas demográficas do censo. Os ministros correm o risco de se Colocarem a fazer promessas de hipotéticos melhoramentos locais e a apressarem-se «virtudes» do regime fascista. Sucedeu-se em conferências do presidente do União Nacional com Salazar e com o ministro do Interior, para trazerem contatos com os democratas e o povo, a imprensa fascista anuncia em letras de canho de todos «obras de fomento», «melhoramentos locais», «luta contra o analfabetismo», etc., etc., tudo isto com o objectivo delirante de tentar conquistar as pessoas simples de que o governo se interessa pelo bem-estar do povo e pela elevação do seu baixo nível económico e cultural.

A verdade porém é bem diferente. É uma política de desmerecimento exploração das classes trabalhadoras, de desemprego crescente, de preparação intensiva para a guerra e de completo submissão aos imperialistas americanos. Assim é que na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos se discute a defesa de Portugal e o apatrocínio das suas bases militares, como se o nosso País fosse uma colónia americana, e que um bando de senadores americanos vem agora insinuar a «base de defesa» para a «zona de fronteira» demagógica fascista não poderá esconder aos olhos das pessoas simples a política de tração nacional, de fome e de guerra do governo salazarista.

podará esconder aos olhos do povo português os seus verdadeiros planos. É evidente que o governo de Salazar está completamente divorciado de Nação.

O POVO QUER A UNIDADE OS INIMIGOS DO POVO COMBATEM A UNIDADE

Desde sempre tem existido preocupação do fascismo dividir as forças democráticas, pois sabe bem que «a união faz a força». Ao tentarem atrair os oportunistas e falsos democratas para uma manobra eleitoral que legitime o governo no poder (o último discurso de Salazar é bem claro e esta respectiva «a união» é interpretada pelo povo) o fascismo revela o seu delirante propósito de dividir os democratas para poder prosseguir com a sua política de fome, de guerra e de tração nacional. Sentindo-se dividido o povo, o fascismo sabe que a Unidade de todos os democratas contraria os seus fins, e por isso procura dividir não todos os renegados e traidores do campo democrático, mas apenas com eles junto dos democratas e do povo, para tentar ludibriá-los.

É há de fato falsos amigos do povo e falsos democratas (no sentido de Sr. António Sérgio, Nuno Simões, Nuno Rodrigues das Neves, Norton de Matos, Domingos Pereira e C.) que, tentando o povo, temo a conquista por este com o método popular do governo salazarista. Estes homens encontram-se imitados com o fascismo no modo de agir, pois como é mesmo declarado no actual programa da República, «não querem deixar cair o poder na rua».

APELO Do Conselho Mundial da Paz

Uma grande esperança nasceu. Agora todos vêem que o acordo é possível. Pode-se fazer um fim momentâneo. Pode-se por termo a guerra fria. É um milagre, exortamos solenemente os povos a exigirem dos seus governos que negociem e que procurem o entendimento. Cabe a todos nos apoiar logo a iniciativa de quem quer governar que seja — para rescal de que impedem ou retardam o acordo. A Paz está ao nosso alcance. É preciso que a conquistemos! Budapeste, 20 de Junho de 1953

LIBERTAÇÃO De Henri Martin

O valeroso marinheiro francês, partidário da Paz, Henri Martin, que se encontrava preso por ter lutado contra a guerra colonialista no Viet-Nam recusando-se a combater e levando a outros jovens marinheiros a tomar uma idêntica atitude, foi posto em liberdade antes de terminada a pena a que tinha sido condenado. Esta grande vitória do campo da Paz deu um novo momento desencadeado em todo o mundo para a sua libertação e muito especialmente pelo povo francês. Henri Martin, pôde assim tomar parte no estudo Marítimo, realizado no momento desencadeado em todo o mundo para a sua libertação e muito especialmente pelo povo francês. Henri Martin, pôde assim tomar parte no estudo Marítimo, realizado no momento desencadeado em todo o mundo para a sua libertação e muito especialmente pelo povo francês.

CIENTISTAS E ARTISTAS SÓCIECIDADES EM PORTUGAL

Nos Congressos Internacionais de Cirurgia e de Arquitectos, em Setembro de 1952, que se realizaram em LISBOA, estiveram presentes no nosso país, pela primeira vez, delegações do União Soviética delegação da República Popular da Polónia. A vida destas delegações é mais uma demonstração prática da política de paz e de intercâmbio cultural, promovida e seguida pela União Soviética, ao mesmo tempo que representa uma grande vitória das forças democráticas portuguesas que com o Partido Comunista à frente, sempre têm defendido a luta por relações culturais livres entre todos os povos. Os nossos cientistas, artistas e escritores, todos os intelectuais, devem insister nestas lutas, reivindicando a liberdade de circulação até à União Soviética e outros países para assistir a Congressos, Reunions, Conferências, com o fim de trocá-las a sua experiência com a dos cientistas de outros países. A vida das delegações soviéticas ao nos ao país, assim como a recente ida de delegações portuguesas ao Congresso dos Povos em Defesa da Paz, ao Congresso Mundial

das Mulheres, ao Congresso e Festival Mundial da Juventude, representa mais um passo em frente na política do estabelecimento de relações amigáveis com todos os povos e de intercâmbio cultural, científico, artístico. Resoluções do Conselho Mundial da Paz.

A camarilha salazarista foi forçada, pelo luto do nosso povo e das noções de todo o mundo, a publicar os passaportes dos artistas e cientistas da pátria de Lenine e Staline. Conhecendo o grande amor do povo português pela União Soviética, o Partido Comunista, inimiga feroz da União Soviética, especula maldosamente com fins políticos e de propaganda eleitoral. Há que se defender a liberdade de circulação, o «Diário da Manhã» fez aos cientistas soviéticos.

Entretanto esta grande vitória das forças democráticas deve animar todos os patriotas a lutar cada vez mais pelo estabelecimento de relações culturais normais, assim como a liberdade de circulação de artistas e cientistas da pátria de Lenine e Staline.

VITÓRIAS NA LUTA SINDICAL DOS TEXTEIS DO NORTE

Em Julho, a direcção fascista do Sindicato dos Textéis do distrito do Porto pretendeu aumentar a cota dos associados de 1863 para 5930 mensais. A associação, convocou uma

assembleia em que estiveram presentes apenas 15 sócios. Porém não conseguiu que eles aprovassem o aumento pedido. Foi realizado de alguns operários, a direcção foi obrigada a convocar uma nova assembleia para discutir o problema, onde já estiveram presentes cerca de 100 operários. Os resultados foram excelentes, a direcção foi obrigada a aprovar o aumento das cotas e desmascararam a direcção do sindicato por não fazer a favor da classe. Dirigindo-se a direcção, um operário afirmou: «Se não está aqui a fazer ruidos, demitam-se!» Graças à acção das massas o aumento das cotas foi reprovado e a direcção do sindicato não pôde mais do que demitir-se, o que terminasse o mandato.

Na fábrica Ferraria & Irmão, em Vila do Conde, como os patrões pagassem a taxa largada pelo mesmo preço que a taxa estufa, foram convocados uma comissão de operários que se dirigiu ao presidente do sindicato e a despeito da recusa desta, se lançou a acção para reclamar junto dos patrões. O resultado foi um aumento de 5 centavos por metro, ou seja, de 2500 por dia.

Valentes operários e operárias da textil cábia e camélio Justo Unidos e irmãs valentes capazes de alcançar novos auge e melhorar a sua situação. Preparar-vos desde já para eleger uma direcção honrada para o nosso sindicato nas próximas eleições sindicais. Não basta, porém, que actualis apenas no sindicato. A luta nas empresas ainda é mais importante. Constitui em cada fábrica comissões de unidades que se unam directamente com os patrões e, apoiada por todos nós, exijam a satisfação imediata das vossas reivindicações.

O «AVANTE» não deve ser destruído

Uma vez lido e estudado deve ser passado a um trabalhador honesto, da forma directa ou indirecta. Devemos proceder de igual modo com toda a imprensa do Partido.

Há 11 anos foi assassinado pelos fascistas BENTO GONÇALVES

Secretário Geral do Partido Comunista Português

À 11 de Setembro de 1942 morreu no Campo de Concentração e de morte lenta do Tarrafal, vítima de represálias salazaristas, o grande patriota e dirigente do movimento libertador português, **Bento Gonçalves**, Secretário Geral do Partido Comunista, e grande destacado filho do povo português.

Depois desde então lidou a abandonar a casa dos pais (modestos camponeses de Montalegre) e a procurar trabalho na cidade, **Bento Gonçalves** lançou-se ao movimento de luta social e revolucionária em fins de poucos anos, como o melhor tomador de medidas da Oficina da Máquina do Arsenal da Matinha, como um dirigente sindical com

balivo e honrado e como um homem de vasta cultura. Vinde as fileiras do Partido Comunista através de lutas e debates das classes trabalhadoras. **Bento Gonçalves** profundou o estudo do Marxismo-Leninismo, combateu energeticamente as teorias oportunistas que então relaxam entre alguns pseudo-dirigentes do Partido e, dentro em breve, era eleito numa Conferência do Partido (Abril de 1929) seu Secretário Geral. A reorganização do Partido, levanta a cabo por **Bento Gonçalves** (Segu. pag. 2)

MAIS PROTESTOS CONTRA AS MEDIDAS DE EXCEPÇÃO A QUE ESTÁ SUGUEITO ALVARO CUNHAL

De dia para dia se alargam em todo o País o movimento dos democratas a pessoas honradas contra a situação especial em que se encontra o grande patriota **Alvaro Cunhal**, isolado dos outros presos políticos do Partido Penitenciária de Lisboa.

Durante o mês de Agosto continuaram a ser recolhidas muitas assinaturas em exigência de cessação do seu isolamento em Lisboa, trabalhadores da Vila Liberdade, etc. Num passeio juvenil foram recolhidas 127 assinaturas para um documento dirigido ao ministro da Justiça protestando contra o isolamento de **Alvaro Cunhal**. Foram enviadas muitas cartas de protesto de Vila do Conde, Contumil, Porto Mentil, Alfoz Vedros, Seixal, Cova da Piedade (Almada), Sacavém, etc. Em Moscovo foram colocados cartazes suspensos dos feios electricos nas duas ruas principais, exigindo que cesse o isolamento de **Alvaro Cunhal**. Fizeram-se distribuições de panfletos e de cartas nas avoçadas entre Vila Franca de Xira e Lisboa. No Montijo e outras localidades fizeram-se numerosas manifestações em defesa do grande patriota **Alvaro Cunhal**. Os democratas da França, da Índia, da Brául e de outros países também protestaram junto das embaixadas portuguesas.

No dia 10 de Novembro Alvaro Cunhal



ALVARO CUNHAL

completa 40 anos de idade e não pôde que se grande patriot, passava isolado e a termos do fascismo. É preciso que neste dia milhares e milhares de portugueses expressem em cartas e telegramas enviados para a Penitenciária de Lisboa, a sua solidariedade com este dirigente querido do povo português e grande amigo da Paz e do Democracia!

OS MINEIROS LUTAM E VENCEM

Recentemente, em S. Pedro da Cova (Porto), um turno de mineiros que trabalhava ao domingo e descansava ao sábado formou uma comissão de unidade que se avistou com a gerência e com o alvará de trabalho passasse a ser o dia de descanso. A comissão apresentou-se a gerência com uma exposição assinada por 70 mineiros, ao não tendo assinado maioria (cerca de mais 200) por as condições de trabalho no interior da mina não o permitiram.

Chamados a gerência, todos os mineiros do turno, com excepção de um, se apertaram unanimemente a sua comissão e os patrões acabaram por ceder.

Mineiros de S. Pedro da Cova! Esta peça que vos dá a vida e o caminho a seguir. Concentrai-vos todos os escritores e com as vossas comissões a frente reclamam o pagamento das horas extraordinárias, mais o pagamento que vos devia por lei, contra as multas e descontos quando não atingidos as 30 velinas; por um aumento geral dos salários, de acordo com o aumento do custo da vida.

Democratas! Amigos da Paz! Patriotas! FORMAI POR TODA A PARTE NÚMEROSAS COMISSÕES ELEITORAIS que lutem nos bairros, nas escolas, nas fábricas e nos campos pela conquista das CONDIÇÕES MÍNIMAS. Reforçai com a vossa adesão as Comissões do MND existentes e organizai novas Comissões!

